



UNIDADE PASTORAL DE SINTRA

Cruz Alta



Julho 2019

Edição nº 171- Ano XVII
Diretor: P. Armino Reis

www.paroquias-sintra.pt

Distribuição Gratuita

DIA DE S. PEDRO

29 DE JUNHO DE 2019



Festa da Família

Página 3



Abrunheira
Festa de Sto António

Página 4



Escuteiros

Página 5

SOLENIDADE DO CORPO DE DEUS

PÁGINAS CENTRAIS



Várzea
Almoço Convívio

Página 3



Histórias de Vida:
Nelinha Simões

Página 10



Editorial

José Pedro Salema

A Trindade de Deus!

Vivemos neste mês que passou um dos mistérios mais lindos com que nós católicos somos constantemente desafiados e impelidos a compreender - a Trindade de Deus. «O mistério central da fé e da vida cristã é o mistério da Santíssima Trindade. Os cristãos são batizados no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo» (Compêndio do CIC, 44).

Somos criados à imagem e semelhança de um Deus trinitário, por isso temos um pedacinho de Deus dentro de nós e somos chamados e impelidos a ser obreiros de uma vida fraterna, em comunhão.

No tempo do Antigo Testamento, Deus falava muitas vezes pelos profetas e aparecia-nos como Javé. Era o Deus Criador, Deus Pai.

Há cerca de 2000 anos, Deus falou por meio do Seu Filho. Para tornar mais próximo o Seu relacionamento conosco, Deus humanizou-se, para que nós o pudéssemos ver como "igual". E revelou-nos que **não só é como um Pai, mas que é Pai!**

Aprendemos com Jesus, que temos um Pai a sério, que nos quer muito e que não nos perde de vista. Jesus veio dizer-nos, não só que Ele é Filho, mas que nós todos também somos filhos. E mais, diz-nos como é que podemos chegar ao Pai. "O mistério da Santíssima Trindade diz-nos que não temos um Deus so-



litário lá no céu, distante, não! É Pai que nos deu o Seu Filho, que se fez homem como nós e que, para estar ainda mais perto de nós, nos enviou o Seu próprio Espírito" (Papa Francisco).

Assim, Deus veio mostrar-nos a Sua faceta humana, e veio para o meio de nós, para mostrar como devemos fazer para chegar ao Céu, à Eternidade! Basta imitá-Lo e segui-Lo! Façamos a nossa parte, Ele fará o resto.

E morreu para voltar ao Pai! E por isso nos pede que também morramos, para chegar ao Pai!

O amor gratuito de Deus pela humanidade não acabou com a Sua morte na cruz, pois ressuscitou e enviou o Seu amor divino que o Espírito Santo derrama no coração dos homens. Só para nos salvar!

Salvé Santíssima Trindade!



Diác. Vasco d'Avillez

Conversas sobre Deus e a Igreja

Este final de ano das atividades paroquiais, foi particularmente interessante porque senti que de facto estamos em Sintra a formar uma comunidade que sente e que vibra da mesma maneira e com as mesmas coisas. Claro que isto leva tempo e precisa de muitas atividades que nos unam e que nos façam cada vez mais sentir-nos perto uns dos outros. Desde há algum tempo que as diversas reuniões relativas à Liturgia têm «agarrado» um bom número de paroquianos e depois é o Museu que agrega mais uns quantos e é a explicação da missa dada na própria celebração da Eucaristia, que entusiasma outros e tantas outras celebrações ou acontecimentos que nos vão juntando. Aqui no Linho mantivemos sempre uma atividade muito interessante que se chama "Conversas sobre Deus". Esta iniciativa esteve, a uma certa altura, em muitas comunidades, mas foi esmorecendo. Aqui no Linho o nosso grupo tem vindo sempre a crescer e agora somos em média uns quinze presentes em cada reunião. Seleccionei seis testemunhos, em primeira mão, deste grupo, que se expressa assim:

- Queridos amigos, não tenho dúvidas em afirmar que me aproximei mais de Deus, de um modo ainda mais firme e claro, mais feliz por isso mesmo, depois deste tempo como participante nas "conversas". Seguindo o YouCat tenho esclarecido e aprendido muito sobre aquilo em que cremos, como católicos, o modo como celebramos os mistérios cristãos, como devemos orar, como é a vida em Cristo. De um grupo heterogéneo,

de pessoas com diferentes percursos de vida, reunidas para falar sobre Deus, trago sempre algo, venho sempre mais rica espiritualmente. Trocam-se ideias, saberes, experiências, partilham-se e discutem-se diferentes pontos de vista, tendo sempre Cristo presente...na casa das Irmãs Doroteias.

- Nem sempre é fácil sair à noite para as nossas "conversas", mas no regresso a casa volto invariavelmente com um sorriso, umas vezes mais tranquila, outras com vontade de aprofundar mais o que conversámos. Benditas "conversas" estas, que nos põem a pensar.

- Queridos amigos, graças ao acolhimento das queridíssimas Irmãs Doroteias, as "Conversas Sobre Deus" seguem o seu caminho de aprofundamento no conhecimento de Deus através da Palavra, de experiências de vida, de amizade, de diferenças, dúvidas, alegrias e tristezas. Neste grupo há espaço e tempo para cada um dos seus membros que neste momento formam uma verdadeira comunidade cristã. TEMOS FAMÍLIA!! Pois onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles. (Mt,18:20) Assim seja!

- Este grupo é exemplar e constitui uma luz para a nossa comunidade: A falar de Deus e da Vida vamos crescendo juntos na Fé e na amizade, avançando ao sabor da Sua Graça.....

- As Conversas sobre Deus são importantes: 1- Porque falo sobre Ele mas sobretudo com Ele, porque me sinto mais próxima, porque volto a atar os nós da corda que se partiu algures no tempo e que a cada nó atado vai ficando mais curta e me coloca no rumo certo; 2- Porque sinto que

pertencem a algo, à Igreja "corpo" (global e universal) mas também à Igreja enquanto comunidade local, como agente participativo e não mera assistência. 3- Porque preciso de aprender a ser mais e melhor cristã, e isso é algo que não acredito que possa fazer sozinha. 4- Porque é um espaço de partilha no qual vou esclarecendo as minhas dúvidas solidificando a minha Fé.

- Conversar sobre Deus, é rezar, dialogar, partilhar, refletir, criar laços de amizade e de família, ser proximidade... e sobretudo enriquecermo-nos do Amor de Deus. É isto que sentimos e temos vivenciado nos nossos encontros. Estamos todos gratos pela disponibilidade e entrega total do grupo a Deus, que assim opera de quinze em quinze dias um «milagre caseiro» de pôr o Linho a rezar em conjunto!

Quando tenho tarefas de Diácono mais difíceis, como sejam funerais de pessoas da aldeia; funerais de crianças; casamentos em que um não é batizado; etc, eu pergunto no grupo como devo fazer; como devo falar; e recebo sempre conselhos ótimos, ou da esposa do mecânico das motos; ou da senhora que sempre viveu aqui e conhece toda a gente, ou das donas-de-casa que sabem o difícil que é a vida, etc. O que o ministério deste vosso Diácono se enriqueceu, está a ser tão significativo que é difícil de explicar, mas diz tudo se vos contar que, no final deste mês de Junho, quando interrompemos para as férias, tivemos já mais 3 pessoas «novas» a perguntar quando recomeçamos... porque querem vir também!

Todos estão convidados a juntarem-se a nós e a participar. Contactem a Mary Anne: maryanne@stilavi ou 963284737, ou a Ir. M^a Purificação Rodrigues mpurificacao@sapo.pt (Superiora Ir. Doroteias do Linho), em cuja Casa nos reunimos.

Boas Férias!



Pe. Armindo Reis

Desafios no final do Ano Pastoral

Mais um ano pastoral a chegar ao fim, e o primeiro desafio é aproveitar o Verão para descansar do ritmo normal, bastante acelerado para a maioria das pessoas.

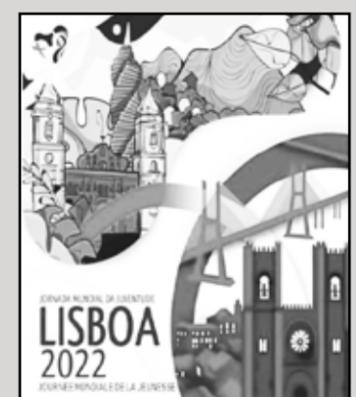
Mas é também altura de olharmos para trás e avaliarmos o que fizemos ou deixámos de fazer, em vista da programação do novo ano que começará em Setembro.

O próximo ano vai ser marcado pelo início da preparação da Jornada Mundial de Juventude de 2022, que será o maior acontecimento alguma vez realizado pela Igreja em Portugal, com o desafio de nos deixarmos guiar por Nossa Senhora na alegria e na decisão de nos levantarmos e partirmos em missão: "Maria levantou-se e partiu apressadamente" (Lc 1, 39) é o tema escolhido pelo Papa Francisco para a Jornada.

Na nossa Unidade Pastoral este ano será ocasião para repensarmos e revitalizarmos a pastoral juvenil, o que irá começar por um novo modelo de catequese da adolescência. Há também que preparar o Grupo de Jovens para organizar o acolhimento de milhares de jovens em Sintra, em 2022. Seria muito bom que os próprios jovens estivessem desde já envolvidos nesse processo.

E a temática do ano pastoral na nossa Diocese, no seguimento da caminhada sinodal, será "a caridade", que é isso mesmo, a prontidão para irmos ao encontro do outro.

Descansemos então um pouco, para em Setembro estarmos prontos para mais um ano de caminhada ao serviço do Senhor.



 **Festa da Família**
Zé Pedro Salema



Este ano a Festa Diocesana da Família, realizou-se no dia 16 de Junho, na Quinta das Conchas, em Lisboa. Estava um dia de Sol convidativo e este parque maravilhoso é muito acolhedor, revestido de relva bem tratada, vários lagos e muito florido. Por isso não foi de estranhar a presença de tantas crianças!

Espalhados pelos relvados

viam-se muitos grupos que se juntavam em confraternização e também para almoçar. A gritaria alegre das crianças sobressaía, acompanhada pelos cânticos da passarada abundante.

A alegria era evidente! O dia foi bastante participativo, sobretudo da parte da tarde, com o aproximar da Eucaristia e da celebração dos Jubileus

Matrimoniais, especialmente dos casais que comemoravam os 10, 25, 40, 50 e mais anos de casamento.

Nas palavras do nosso Cardeal Patriarca, "As famílias cristãs têm uma responsabilidade e uma graça particular para porem em atuação: mostrar que, apesar de todas as dificuldades, a família é uma realidade

básica e fundamental para a vida e convivência de todos. Sem este núcleo, tudo o mais oscila".

Dia maravilhoso na Quinta das Conchas! A Igreja é isto! Com Deus no meio de nós.



 **MUSEU DAS PARÓQUIAS DE SINTRA – já visitou?**
Pe. Armindo Reis

OMuseu da Unidade Pastoral de Sintra tem sido visitado sobretudo por

vigararia e o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Dr. Basílio Horta, que muito



proceder ao restauro do órgão histórico da igreja, que também está incorporado no Museu.

O Museu está aberto todos os dias da semana, das 10-17h (exceto domingos de manhã), graças a uma fantástica equipa de voluntários, a quem muito agradecemos.



estrangeiros.

Durante o mês de Maio recebeu várias visitas especiais para a Paróquia, tais como o Sr. Cardeal Patriarca, D. Manuel Clemente, o Sr. Bispo D. Joaquim Mendes, padres e diáconos da

nos honraram com a visita.

Gostaríamos que todos os paroquianos visitassem o Museu e o divulgassem entre os amigos.

Neste momento estamos à espera da autorização do Ministério da Cultura para



 **Várzea: Uma igreja por construir!**
Maria dos Anjos e Carolina Dinis

A comunidade da Várzea tem um grande sonho! Há cerca de 50 anos que sonha em ter uma Igreja, sonho esse que tem passado de geração em geração. Assim, no dia 14 de Julho pelas 13h a comunidade da Várzea vai organizar um almoço de angariação de fundos na sua

Capela (bairro das chesmas). Estão todos convidados a participar com as vossas famílias!

"Tenham coragem! Não tenham medo de sonhar coisas grandes"

(Papa Francisco)

"Vede como eles se amam!"
(Tertuliano)



Almoço Convívio

para angariação de fundos a favor da construção da futura Igreja da Várzea de Sintra

EMENTA

- > Entradas diversas
- > Sopa
- > Carne assada com batatas
- > Feijoada à transmontana
- > Sobremesas diversas
- > Café

MARCAÇÕES

Maria dos Anjos
967 555 609
entrada _ 12,50 flores
crianças até 10 anos grátis

Jogos Tradicionais

14 de Julho de 2019 pelas 13h00m
Recinto da Capela da Várzea de Sintra

A Comissão pró-construção da futura Igreja da Várzea de Sintra agradece a vossa presença e o vosso contributo

ABC da Liturgia

Continuamos, neste espaço, a procurar conhecer melhor várias palavras relacionadas com a Liturgia (já que neste ano pastoral queremos que a Liturgia seja mais valorizada). Seguimos uma ordem alfabética. O texto é adaptado do livro “Vocabulário Básico do Cristão” de Álvaro Ginel (ed. Salesianas, Porto).

Dalmática – Veste parecida com a casula, que é usada pelo diácono.

Dedicação – Cerimónia na qual se consagra um lugar ou objeto para uso sagrado. Esta tradição cristã começa quando os cristãos começaram a ter liberdade para edificar templos.

Devoção – Formas de oração ou celebração, quer pessoais quer comunitárias, que não são propriamente litúrgicas. Assim, fala-se de devoções marianas como o terço, o mês de Maio, determinadas comemorações; a devoção da via-sacra; as visitas ao Santíssimo e outras consagradas pela piedade popular ao longo do tempo, em torno de ermidas, santuários, santos... As devoções estão admitidas pela Igreja, mas é preciso estar atentos para que não degenerem em falsa religiosidade e para que estejam em consonância com as normas da Igreja e com os

tempos litúrgicos.

Diácono – Do grego, «servidor». Primeiro grau (ou grau inferior) do sacramento da Ordem. O diácono está ao serviço do bispo, dos presbíteros e da comunidade no tocante à liturgia, ao serviço da palavra e da caridade. Pode ser passagem para o presbiterado; o Concílio Vaticano II restabeleceu-o também como grau permanente, que se tinha perdido desde o séc. IX. Diaconado: ordem própria dos diáconos.

Diurnal – Livro de orações que contém os textos da Liturgia das Horas correspondentes a: Laudes, Hora Intermédia, Vésperas e Completas. Não inclui o Ofício de Leituras.

Domingo – Dia do Senhor, dia da Ressurreição, dia da reunião, dia do descanso, primeiro dia depois do Sábado, dia em que Cristo ressuscitou, primeiro dia da semana. Substitui o Sábado judaico.

Em 1998 João Paulo II escreveu uma Exortação Apostólica, «Dies Domini», sobre o sentido do Domingo na sociedade atual.

Doxologia – Do grego, «louvor maior». As doxologias mais correntes são: o «Glória ao Pai», o «Glória a Deus» da celebração eucarística, a solene doxologia com que termina a oração eucarística «Por Cristo, com Cristo, em Cristo...».

Dulia – Atitude de admiração que desperta em nós um ser superior que não seja Deus. Equivale a veneração. Veneramos os santos. A veneração absoluta ou adoração é exclusiva de Deus.

Elevação – Com este termo, a tradição popular designou o momento, dentro da celebração eucarística, em que o sacerdote eleva o pão e, depois, o vinho para a adoração dos fiéis. Deu-se-lhe muita importância, sobretudo antes

da reforma litúrgica, em detrimento do conjunto da celebração. Na celebração eucarística há, além dessa, outras elevações: no momento da apresentação dos dons e na doxologia final.

Embolismo – Do grego, «acrescento, prolongamento». É a oração que se segue ao Pai Nosso na celebração eucarística, desenvolvendo mais a última petição.

Entrada – Rito inicial da celebração. A assembleia recebe o presidente e os outros ministros. A entrada está composta de várias partes e termina quando começa a proclamação das leituras bíblicas. A sua finalidade é criar ambiente comunitário e atitude celebrativa nos participantes.

Epacta – Passou a designar o livro onde estava escrito o calendário litúrgico de cada ano. Tem outros nomes: calendário litúrgico (o mais corrente hoje), ordo, calendário eclesiástico).

Epiclese – Palavra grega que significa «invocação a Deus para que envie o Espírito e transforme as coisas e as pessoas». Na liturgia há muitas orações destas, sobretudo na celebração dos sacramentos; por exemplo, na eucaristia, quando o sacerdote estende as mãos sobre o pão e o vinho e diz: «santificai estes dons com a efusão do Vosso Espírito».



Epifania – Palavra grega que significa «manifestação». A liturgia celebra a Epifania no dia 6 de Janeiro. A Igreja Oriental destaca mais esta festa do que o Natal.

Episcopado – Conjunto dos bispos do mundo, ou de um país. Episcopal: que tem relação com o bispo.

Epístola – Significa carta.

Ermida – Do grego, ermos, «deserto». Capela afastada da povoação urbana dedicada à Virgem Maria ou a um santo.

Escapulário – Veste comprida que cai pelo peito e pelas costas, originariamente era própria para o trabalho. Transforma-se em franja sobreposta à túnica e é distintivo de algumas ordens religiosas. Escapulário do Carmo: é talvez o mais difundido; consta de dois pedaços de tela unidos por cintas que ficam sobre o peito e as costas, com a imagem da Virgem Maria. Devoção popular muito espalhada.

Escrutínios – Ato de discernimento sobre as atitudes dos candidatos à incorporação na comunidade pelos sacramentos da iniciação cristã.

Mil pessoas participaram na 'Caminhada em Família pela Paz'

Cerca de mil pessoas das Paróquias do Forte da Casa e da Póvoa de Santa Iria participaram, na tarde do dia 25 de maio, na 4.ª edição da 'Caminhada em Família pela Paz', em clima de oração e convívio.

Eram dois locais de partida – as paróquias –, e o destino era a zona ribeirinha, junto ao Tejo. A caminhada foi feita a pé, por cerca de mil pessoas. “A comunidade cristã desta unidade pastoral, mesmo com o vento e o sol, manifestou-se com muita alegria e boa disposição, num clima de serenidade, oração e convívio. Em família, caminhamos e testemunhamos a nossa fé, rezando pela Paz”, refere um comunicado. No recinto, ainda com mais pessoas, houve a possibilidade de receberem o sacramento da Reconciliação e fazer a adoração ao Santíssimo Sacramento. “Poucos minutos passavam das 19h00 quando iniciámos a celebração da Eucaristia, onde alguns catequizandos da unidade pastoral prepararam alguns momentos especiais. No final, ao redor de um grande bolo e com mensagens de paz escritas pelos catequizandos, rezámos a oração de São Francisco pela Paz, procedendo-se a um minuto de silêncio, recordando-se as vítimas de massacres e os defensores da Paz mundial. Enquanto se partia o bolo, um pequeno espetáculo de pirotecnia, em pleno Tejo, contrastava com os últimos raios de sol”, acrescenta a nota, assinada pela Pastoral da Família da unidade pastoral do Forte da Casa e da Póvoa de Santa Iria.



Fonte: Página do Patriacado



MAFEP
segurança contra incêndios



O SEU NEGÓCIO PROTEGIDO E CUMPRINDO A LEGISLAÇÃO

- # Sinalização de Emergência
- # Extinção Automática
- # Detecção de Incêndio
- # Extintores

www.mafep.pt



Consultório Médico

Miguel Forjaz, Médico

Perturbações do sono

O sono é imprescindível para a nossa sobrevivência e para o nosso bem estar mas não se sabe ainda muito bem como nos beneficia e porque estamos tão dependentes dele. As necessidades individuais do sono variam largamente e nos adultos variam entre as 4 horas e as 9 horas de sono.

Muitos factores como a ansiedade, o stress, alguns medicamentos, o chá ou o café, podem interferir na duração e qualidade do sono.

O padrão do sono tem várias fases diferenciadas. Durante um sono nocturno normal há 5 ou 6 ciclos de sono. O sono começa na fase 1, mais superficial em que a pessoa acorda facilmente, e prolonga-se até à fase 4, em que se acorda com mais dificuldade. Nesta fase o tónus muscular, a pressão arterial, a frequência cardíaca e respiratória estão diminuídas ao máximo. Além destas 4

fases existe um tipo de sono acompanhado de movimentos oculares rápidos, chamado REM. Nesta fase a actividade eléctrica no cérebro é muito intensa, semelhante ao estado de acordado, com alterações visíveis no electroencefalograma (EEG). Nesta fase REM e na fase 3 do sono ocorrem os sonhos. O falar a dormir, os sonhos nocturnos e o sonambulismo costumam ocorrer durante as fases 3 e 4. Durante um sono normal, o sono REM segue-se a cada um dos 5 a 6 ciclos da fase 4, mas, na realidade, o sono REM pode surgir em qualquer fase.

Dentro das várias perturbações do sono saliento a insónia, a hipersónia e a narcolepsia. A apneia do sono e a roncopatia já foram descritas em artigos anteriores.

A insónia é a dificuldade em conciliar o sono, ou em adormecer, dando a sensação de uma noite mal dor-

mida. Pode ser consequência de perturbações emocionais ou físicas ou até devida à toma de alguns medicamentos. A chamada insónia da primeira hora da manhã é mais frequente nas pessoas mais velhas. Acordam várias horas antes da hora habitual, não conseguindo voltar a adormecer com facilidade. Também há o caso das inversões do ritmo do sono, ou seja, as pessoas conciliam o sono em horas menos adequadas e não conseguem dormir quando deveriam fazê-lo. A insónia pode ser classificada como primária, não associada a quaisquer factores aparentemente, e a secundária, associada a factores de stress, fármacos, ansiedade, uso de drogas, horários laborais irregulares, depressão, etc... O tratamento da insónia baseia-se na sua causa e o tratamento, para além dos tranquilizantes ou dos hipnóticos, passam por

medidas que predisponham a um sono tranquilo, evitando-se a, título de exemplo, ver um filme violento à noite.

A hipersónia é um aumento das horas absolutas de sono, cerca de 25% mais do que o padrão normal de sono. Embora seja muito menos frequente que a insónia pode indicar existir uma doença subjacente, como uma depressão, ou um sinal inicial de apneia, ou uma doença neurológica. A hiperinsónia temporária pode ser devida a um período de privação de sono, mas se se prolongar deve-se estar atento a esta situação.

A narcolepsia é uma alteração rara do sono que se caracteriza por períodos repetidos de sono durante as horas normais de vigília. Desconhece-se a causa, mas parece existir uma predisposição genética. A prevalência na Europa é de 3 a 5 por 10.000 habitantes. Estes sintomas podem iniciar-se no início da

idade adulta e persistem durante toda a vida. Uma pessoa com narcolepsia pode ter uma crise de sono em qualquer momento e dificilmente poderá resistir ao desejo de dormir. As crises narcolépticas podem ser várias durante o dia, podem durar uma hora ou mais. O despertar é normal, mas a vontade de dormir pode voltar de seguida. Favorecem estas crises os momentos monótonos do dia, como a condução numa auto-estrada, por exemplo, onde o risco exagerado de acidentes nestas pessoas. Os afectados por esta perturbação podem manifestar uma paralisia momentânea sem perda de consciência, chamada catalepsia. Cerca de 10% dos narcolépticos sofrem de alucinações. O EEG pode confirmar o diagnóstico. O tratamento desta perturbação passa pela prescrição de estimulantes ou anti depressivos.

“Impele a tua própria canoa”

Nuno Jorge Almeida, Chefe de Clã

Quando se olha para os escuteiros do nosso agrupamento, há um conjunto de elementos que se destaca por exibir um lenço vermelho, “da cor do fogo e do sangue”... São os Caminheiros! Eles são jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 22 anos e encontram-se na última secção do seu percurso escutista, que para a grande maioria deles, se iniciou nos lobitos quando ainda tinham 7 anos.

Nesta fase do seu crescimento, os jovens vêem-se confrontados com uma série de dilemas (desafios e oportunidades) perante os quais terão de optar e definir aquele que será o caminho a seguir. Há sempre mais do que um caminho possível (a vara bifurcada lembra-nos isso mesmo) e a dificuldade é sempre escolher aquele que será o melhor para cada um.

Para quem está a ler, o primeiro pensamento poderá ser: “pois, a vida é mesmo

assim”, no entanto, para os jovens nesta idade, é difícil conseguir já nesta altura, adotar esta atitude conformada e preparada. A vida deles até este momento foi, na maior parte dos casos, sempre muito controlada/orientada pelos diversos agentes educadores presentes na sua vida (pais/ encarregados de educação, professores, chefes dos escuteiros, treinadores, etc...). Todos lhes foram dizendo como escolher, para onde seguir, quando fazer... Agora, eles estão e devem estar no comando das suas vidas, a tomar as decisões sérias que irão condicionar o seu futuro: qual o curso superior, ir estudar para longe de casa, fazer ERASMUS, tirar a carta de condução, trabalhar e/ou estudar, em quem votar, etc, etc, e o papel dos educadores passa a ser o de, conhecer a realidade dos tempos atuais e procurar aconselhar e orientar, para que os jovens estejam o mais confiantes



possível nas decisões que tomarem.

Nos escuteiros dizemos, “Impele a tua própria canoa”, mas ao mesmo tempo e aplicando o método escutista e as suas maravilhas, procuramos dotá-los das capacidades e competências para esse caminho, que desejamos que seja de cidadania, de vivência ao ar livre e em fraternidade com os pares, mas também com um con-

víte explícito de abnegação e Serviço ao próximo.

Como chefe de unidade constato, com imensa alegria e orgulho, que os nossos caminheiros demonstram que aderiram de livre vontade a esta proposta e começam a pô-la em prática de uma forma proactiva, quer seja pela ambição de querer concluir a sua formação académica com distinção, quer seja pela participação em

missões de Serviço no estrangeiro...

Como dirigentes do CNE, queremos sempre mais e melhor para os nossos elementos, mas sem querer ser exageradamente otimista, sinto que os sinais positivos que observo mostram que as sementes plantadas há alguns anos, estão agora a dar os frutos.

Sempre Alerta para Servir

Os Santos na Igreja

Diác. António Costa

Numa reflexão descomprometida, sem preocupação de rigor teológico, interrogava-me sobre a finalidade dos Santos na Igreja e dei comigo a ver-me feito à estrada da vida, com o mapa das estradas na mão, tentando descobrir, naquele emaranhado de estradas e caminhos, o caminho seguro que me levaria ao destino.

Esse mapa, se bem o entendi, só podia ser a Sagrada Escritura, que com toda a segurança leva o caminhante da vida terrena ao caminho da vida eterna que é, sabemos por sua própria boca, CRISTO.

Tendo então o mapa e a certeza do caminho, a questão que fica por resolver é como guiar os nossos passos para que consigamos escolher entre tantas alternativas, à direita e à esquerda, em frente ou para o lado, saindo na primeira ou noutra alternativa mais à frente, para desembocar nesse tal caminho seguro e único.

Ainda a tecnologia não sonhava com o GPS e já Cristo, na sua Igreja, inventava uma miríade de sinalizações para que, na circunstância concreta em que estejamos, saibamos discernir o rumo a seguir.

Essas placas sinalizadoras, essas vozes que nos momentos de dúvida nos informam que passaram por essa mesma situação e qual foi o caminho que optaram e os pôs na pegada de Cristo, essas sinalizações são os Santos.

Procura, olha com atenção, identifica sem sombra de dúvida em que situação te encontras e descobre o Santo que na mesma circunstância fez a sua opção e logo descobres que estás pisando o ÚNICO CAMINHO QUE LEVA A DEUS.

Eis a finalidade dos Santos na Igreja: deixarem firme no terreno a marca dos seus próprios passos para que cada um de nós descubra que está no caminho certo, porque se alguém chegar a pensar que há um caminho só para si que nunca ninguém pisou garanto eu na minha fraqueza e pequenez que esse não é o de Cristo porque, para se constituir caminho, assumiu a nossa humanidade, já que só a humanidade é caminho de VIDA.



Papa Francisco vai a Moçambique, em Setembro



Foi divulgado o programa da Viagem Apostólica do Papa Francisco a Moçambique, Madagáscar e Maurício de 4 a 10 de setembro

No dia 4 de setembro com destino a Maputo, em Moçambique. A cerimónia de boas vindas acontece no final da tarde no aeroporto local.

No dia seguinte, em 5 de setembro, o Papa fará uma visita de cortesia ao presidente, no Palácio "Ponta Vermelha", onde também vai encontrar as autoridades, a sociedade civil e o corpo diplomático, e irá proferir seu primeiro discurso. Ainda pela manhã, mas no Pavilhão Maxaquene, o Pontífice vai falar aos jovens num encontro inter-religioso. Depois do almoço na Nunciatura Apostólica, o Papa desloca-se até à Catedral da Imaculada Conceição onde estarão bispos, sacerdotes, religiosos, consagrados e seminaristas, catequistas e animadores. Será o terceiro e último discurso do dia.

Já no dia 6 de setembro, o Papa visita o Hospital de Zimpeto e depois desloca-se ao estádio local para a Santa Missa. Logo no início da tarde, Francisco despede-se de Maputo e viaja para Madagáscar continuando a sua visita a África.

23.º ANIVERSÁRIO DE SACERDÓCIO PARABÉNS!!!



FÁBRICA DAS VERDADEIRAS QUEIJADAS DA **SAPA**

Cont. N.º 508 172 187

DOÇARIA REGIONAL composta de açúcar, queijo, farinha de trigo, ovo e canela.



QUEIJADAS DA SAPA CINTRA

Volta do Duche, 12
Tel. 219230493

SINTRA
PORTUGAL



O.PIPAS

COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Restaurante - Cervejaria - Churrasqueira

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.)
2710 SINTRA
Telf.: 21 923 42 78

ESPAÇO DOCTRINAL

P. João Inácio

CREIO NA IGREJA UNA, SANTA, CATÓLICA E APOSTÓLICA

O que significa a palavra Igreja? (CIC. 751-752;777-804)

Designa o povo que Deus convoca e reúne de todos os confins da terra, para constituir a assembleia daqueles que, pela fé e pelo Batismo, se tornam filhos de Deus, membros de Cristo e templo do Espírito Santo.

tem como fundador e cabeça Jesus Cristo, que restabelece a unidade de todos os povos num só corpo; e porque tem como alma o Espírito Santo, que une todos os fiéis na comunhão em Cristo. Ela tem uma só fé, uma só vida sacramental, uma única sucessão apostólica, uma comum esperança e a mesma caridade.

modelos e intercessores. A santidade da Igreja é a fonte da santificação dos seus filhos, que, aqui, na terra, se reconhecem todos pecadores, sempre necessitados de conversão e de purificação.

Porque é que a Igreja se chama católica? (CIC.830-831, 868)

A Igreja é católica, isto é, universal, porque nela está presente Cristo: «Onde está Cristo Jesus, aí está a Igreja católica» (S. Inácio de Antioquia). Ela anuncia a totalidade e a integridade da fé; leva e administra a plenitude dos meios de salvação; é enviada em missão a todos os povos, em todos os tempos e qualquer que seja a cultura a que eles pertencam.

Porque é que a Igreja é apostólica? (CIC.857-869)

A Igreja é apostólica pela sua



origem, sendo construída sobre o «fundamento dos Apóstolos» (Ef. 2,20); pelo ensino, que é o mesmo dos Apóstolos; pela sua estrutura, enquanto instruída, santificada e governada, até ao regresso de Cristo, pelos Apóstolos, graças aos seus sucessores, os Bispos em comunhão, com o sucessor de Pedro.

Em que consiste a missão dos Apóstolos? (CIC.858 – 861)

A palavra Apóstolo significa

enviado. Jesus, o Enviado do Pai, chamou a Si doze entre os Seus discípulos e constituiu-os como seus Apóstolos, fazendo deles testemunhas escolhidas da sua ressurreição e fundamentos da sua Igreja. Deu-lhes o mandato de continuarem a sua missão, dizendo: «Como o Pai me enviou, assim também Eu vos envio a vós» (Jo 20,21). E prometeu estar com eles até ao fim do mundo.

ENSINAMENTOS PAPAIS

P. João Inácio

No seguimento do tema escolhido para o Espaço Doutrinal, deixamos aqui um ensinamento do Papa Francisco sobre a Igreja. Na sua primeira Exortação Apostólica, *Evangelium Gaudium* (Alegria do Evangelho), no capítulo primeiro, fala-nos da transformação missionária da Igreja.

Numa linguagem muito acessível e interpeladora recorda-nos a característica fundamental da Igreja: ser missionária, a exemplo de Cristo, o Enviado do Pai. Diz o nosso Papa que a Igreja é como uma mãe que acolhe e vai ao encontro dos filhos mais desfavorecidos e abandonados. Esta é a Igreja de Jesus. Igreja missionária significa Igreja em saída. Passamos a transcrever algumas passagens: «A Igreja «em saída» é uma Igreja com as portas abertas. Sair em direção aos outros para chegar às periferias humanas não significa correr pelo mundo sem direção nem sentido». (EG.46)

«A Igreja é chamada a ser sempre a casa aberta do Pai. Um dos sinais concretos desta abertura é ter, por todo o lado, igrejas com as portas abertas. Assim, se alguém quiser seguir uma moção do Espírito e se aproximar à procura de Deus, não esbarrará com a frieza dum porta fechada. Mas há outras portas que também não se devem fechar: todos podem participar de alguma forma na vida eclesial, todos podem fazer parte da comunidade, e nem sequer as portas dos sacramentos se deveriam fechar por uma razão qualquer. Isto vale sobretudo quando se trata daquele sacramento que é a «porta»: o Batismo. A Eucaristia, embora constitua a plenitude da vida sacramental, não é um prémio para os perfeitos, mas um remédio generoso e um alimento para os fracos. Estas convicções têm também consequências pastorais, que somos chamados a considerar com prudência e audácia. Muitas vezes agi-

mos como controladores da graça e não como facilitadores. Mas a Igreja não é uma alfândega; é a casa paterna, onde há lugar para todos com a sua vida fadigosa». (EG.47) «Saíamos, saíamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo! Repito aqui, para toda a Igreja, aquilo que muitas vezes disse aos sacerdotes e aos leigos de Buenos Aires: prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fe-

chamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças. Não quero uma Igreja preocupada com ser o centro, e que acaba presa num emaranhado de obsessões e procedimentos. Se alguma coisa nos deve santamente inquietar e preocupar a nossa consciência é que haja tantos irmãos nossos que vivem sem a força, a luz e a consolação da amizade com Jesus Cristo, sem uma comunidade de fé que os acolha, sem um horizonte de senti-

do e de vida. Mais do que o temor de falhar, espero que nos mova o medo de nos encerrarmos nas estruturas que nos dão uma falsa proteção, nas normas que nos transformam em juízes implacáveis, nos hábitos em que nos sentimos tranquilos, enquanto lá fora há uma multidão faminta e Jesus repete-nos sem cessar: «Dai-lhes vós mesmos de comer» (Mc 6, 37)». (EG.49)



DIA DA UNIDADE PASTORAL DE SINTRA

Decorreu mais uma vez a festa do nosso Dia da Unidade Pastoral, no dia 9 de Junho, dia de Pentecostes, em São Miguel, que este ano incluiu também a festa da Profissão de Fé dos nossos jovens, com uma celebração muito participada por todos e que foi vivida com entusiasmo e devoção.

UNIDADE PASTORAL DE SINTRA



SOLEINIDADE DO CORPO DE DEUS, foi um dia especial para a catequese

Cristina Silva

Celebrou-se no passado dia 20 de Junho, em Janas, a solenidade de Corpo de Deus, com Eucaristia e procissão.

A Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo é vulgarmente conhecida por Corpo de Deus. Celebra-se, normalmente, 60 dias depois da Páscoa, na quinta-feira a seguir ao primeiro domingo após o Pentecostes, para fazer referência à Quinta-feira Santa, dia da instituição da Eucaristia.

Neste ano Pastoral que teve como tema “Viver a liturgia como lugar de encontro” (Constituição Sinodal Lisboa nº 47) foi proposto pelo Secretariado da Catequese a celebração da Eucaristia e Procissão de Corpo de Deus para todas as crianças e adolescentes, com o objetivo de celebrar a alegria do encontro com Jesus Cristo vivo e realmente presente no santíssimo sacramento da Eucaristia.



A fidelidade ao encontro com Cristo Eucarístico na Santa Missa dominical é essencial para o caminho de fé.

Os Adolescentes da UPS celebraram o final da sua caminhada deste ano de Catequese com um apontamento das festas próprias de cada volume, durante essa Eucaristia de Corpo de Deus, nomeadamente:

7º Ano – Festa das Bem-Aventuranças

Recordando as Bem-Aventuranças que estudaram durante este ano, fizeram o exame de consciência pedindo a Deus que nos perdoe pelas vezes que não fomos capazes de as colocar em prática.

8º Ano – Festa da Vida

No pós-Comunhão um adolescente rezou uma oração de ação de graças pela vida que recebemos e aceitando o desafio de vivê-la ao modo de Jesus.

9º Ano – Festa do Compromisso

Os Adolescentes do 9º Ano comprometeram-se a continuar a aprofundar o conhecimento de Jesus Cristo como Aquele que dá sentido à vida; a construir a vida à maneira do Evangelho e a testemunhar o amor de Jesus Cristo, na família, na escola, junto dos seus amigos e na comunidade paroquial de Sintra, para assim serem cada vez mais “pedras vivas” do templo do Senhor

10º Ano – Festa de Envio

Foi entregue um símbolo a cada adolescente (uma sandália) enquanto o P. Armindo os enviava com as seguintes palavras: Deus conta convosco! Vivam e partilhem com os outros o que receberam nestes anos de Catequese, continuem a alimentar-se de Jesus em cada Domingo e descubram o vosso lugar na Comunidade.



todos os principais Acordos e Seguros de Saúde



CINTRAMÉDICA

PORTELA DE SINTRA

CONSULTAS E EXAMES

MEDICINA DENTÁRIA

SERVIÇOS DE SAÚDE

ANÁLISES CLÍNICAS

ENFERMAGEM

FISIOTERAPIA

faça a sua marcação online:
cintramedica.pt

 21 910 00 80

MAIS DE 200 PROFISSIONAIS E 100 SERVIÇOS DE SAÚDE AO SEU DISPÔR!

HISTÓRIA DE VIDA: Nelinha Simões

Entrevista: P. Armindo Reis; Redação: Adérito Martins

Maria Manuela Simões Ventura Telhada Simões, mais conhecida por “Nelinha”, nasceu na Abruñeira em 1938, terra da família materna onde viveu até aos 4 anos. O avô Guilherme fazia a festa de Manique de Cima, a capela mais próxima. O pai, do Lourel, da família Miranda, era um homem muito trabalhador, inicialmente com profissão de carpinteiro e depois construtor civil. A carpintaria era na Portela onde hoje são os correios. Depois tornou-se sócio da empresa que construiu o Sintra Cinema. Financiava-se para investir na construção, com muito rigor e cuidado.

Eram uns pais muito extremosos. Tiveram cinco filhos, mas dois morreram crianças. Nelinha era a mais nova e a única menina. O irmão mais velho, Júlio, foi para a escola Machado de Castro, fazendo a pé, da Abruñeira para o Algueirão, para apanhar o comboio para Lisboa, e continuou a ajudar o pai. O Fernando também se dedicou à construção.

A Manuela fez a escola primária no Morais, onde teve boas professoras, muito dedicadas às meninas. Depois continuou a estudar particularmente com a professora D. Felisbela Soeiro, porque ainda não havia liceu em Sintra. Ia fazer os exames ao Liceu Maria Amália, em Lisboa.

Os pais não eram católicos muito praticantes mas havia sempre uma lamparina a alumiar os santinhos em casa e os irmãos pediam à mãe que não se esquecesse de a acender em dia de exames. O pai, em jovem, tinha sido sacristão na capela da Quinta da Roussada, na Estefânia, onde aprendeu a rezar em latim. Quando vieram da Abruñeira foram morar para a Rua Veiga da Cunha e a Nelinha começou a ir à catequese com o irmão mais novo, à Quinta da Roussada, onde havia também Missa. Mas a sua igreja era Santa Maria, onde pertencia a Estefânia, sendo pároco o Padre Carlos Teixeira de Azevedo. Foi lá que fez a 1ª comunhão, no dia de S. José, em 1947 e depois a Comunhão Solene e o Crisma. Tinham catequese dentro da própria igreja, porque não havia salas. Terminada a catequese integravam a JOC que entretanto tinha começado em Sintra. Pelos 15 anos a Nelinha começou a dar catequese em S. Martinho, já no tempo do Padre Baltazar, porque já não havia atividades regulares em Santa Maria, e o pároco era o mesmo. Depois também foi às escolas dar catequese (Morelino e Madre Deus).

Casou aos 21 anos com Jorge Telhada Simões. Conheceu-o no cinema (hoje Olga Cadaval), à porta de casa, porque sendo o pai sócio do cinema, ia ver muitos filmes. O Jorge era de Figueiró dos Vinhos, mas estava destacado em Sintra como piloto aviador da Força Aérea. Quando começou a namorar escreveu ao prior da terra dele, para saber informações, e este respondeu que era de boas famílias e que tinha prática religiosa, embora o pai fosse frio em relação à Igreja, talvez por ser republicano. Um dia o Jorge quis falar com o pai da Manuela mas ele não o recebeu bem, porque considerava a sua profissão de risco e receava alguma tragédia. Dizia que o Jorge tinha tirado a alegria da sua casa, mas o resto da família aprovava o namoro que durou dois anos. Os pais acabaram por não ir ao casamento, que se realizou em Fátima, com o resto da família e amigos. Com o tempo reconciliaram-se e a amizade entre sogro e genro cresceu e solidificou-se. A mudança começou num dia em que o Jorge foi esperá-la à porta de casa e o pai, que estava a chegar nesse momento, o convidou a subir.

Depois de casar a Nelinha deixou a catequese por

causa dos filhos e da doença da mãe. Tiveram dois filhos, Jorge e Susana; ele teve catequese nos Salesianos e ela na capela da Correnteza (da D. Mimi d'Argent) e depois no Ramalhão. A Nelinha continuou a ir à missa ao domingo a S. Martinho, quando era possível, e às vezes durante a semana à capela da Correnteza. Mas foi o falecimento da mãe e o cursilho de cristandade do irmão, que a fizeram voltar a dar catequese em São Martinho. Chegava a dar catequese no corredor e no coro alto por falta de outro espaço disponível. O prior era já o Padre João de Sousa, por quem tinha uma grande amizade. Depois fez a experiência do movimento carismático, pelo qual no início não se sentia muito atraída. Acabou por aceitar ir a um retiro no Linho e fazer aquilo a que chamou “um salto de fé”. O respeito que tinha pela Igreja transformou-se em amor. Deixou-se levar por Nosso Senhor! Fez depois o seminário Vida Nova no Espírito, na Falagueira, e entretanto formou-se o grupo carismático em Sintra, com a Fernanda Reis, que na altura era a coordenadora da catequese. O grupo de oração carismática “Nazaré” de Sintra começou há 40 anos, muito pequeno no início, e depois chegou a ter 50 pessoas, nunca tendo interrupção. Durante muitos anos foi acompanhado pelo Padre Dâmaso. O Jorge começou a ir às reuniões do grupo desde que numa certa ocasião tiveram de reunir em casa deles e o convidaram a participar num encontro em Fátima que acabou por aceitar. Desde essa altura houve também uma transformação na sua caminhada de fé.

Em 1982 a Nelinha começou a colaborar na prisão do Linho, com o Padre Dâmaso e outras pessoas da Paróquia. Fez esse serviço durante 30 anos, onde ia todos os sábados e um dia na semana para dar catequese. Este serviço também ajudou a própria, tornando-a mais tolerante e compreensiva.

Também fez parte da conferência de S. Vicente de Paulo de Sintra, distribuindo bens pelas pessoas carentes. Recorda uma família que passava dificuldades devido ao alcoolismo da mãe e entenderam pôr as crianças em colégios internos, ficando ela incumbida de as levar a Braga, o que talvez hoje não tivesse coragem, por as afastar da família.

Nas festas de Nª Senhora do Cabo de há cerca de 50 anos começou a angariação de fundos para se construir uma nova igreja em Sintra, com grande entusiasmo das pessoas por fazer atividades. Surgiu depois uma nova Comissão da qual fez parte o seu irmão Fernando, que colaborava na parte de acompanhamento da obra. A falência da construtora a meio dos trabalhos levou a que ele pegasse na obra, terminasse a igreja e construísse depois o centro pastoral.

Durante a construção da igreja, a Missa era na escola da Portela e havia um grupo, de que a Nelinha fez parte, que se dedicava à preparação do espaço com cadeiras, altar e tudo o mais. Também fez vendas de Natal, em S. Martinho, por incentivo do Padre João, para angariar fundos. O Padre João foi um grande entusiasta e empreendedor da construção da nova igreja.

(continua na página 14)



Gota a Gota - Grupo de Ação Social

Artigos doados em junho 2019

Artigos	Quantidade
Fraldas Nº3	3
Fraldas Nº4	3
Fraldas Nº5 (especiais)	3
Fraldas Nº5	9
Toalhitas	12
Farinha Láctea	18
Flocos Cereais / Mel	35
Cereais/Corn Flakes	35
Leite UHT Meio Gordo	348
Fruta Pack 4 boiões	7
Bolacha Maria	6
Shampoo	2
Açúcar	4
Arroz	4
Massa	4
Esparguete	4
Salsichas	2
Atum	2
Azeite	1
Grão / Feijão	5
Tomate	3
Fruta em conserva	4
Oleo	4
Sabonetes/Gel	4
Papel Higienico	3
Café	3
Dentifricico	4
Desodorizante	1
Total:	533

Ofertas

Leite UHT Meio Gordo (Anónimo)	60 litros
Leite UHT Meio Gordo (Anónimo)	6 litros



we love image

DESIGN GRÁFICO
COMUNICAÇÃO DIGITAL
BRANDING
PUBLICIDADE
WEB DESIGN
SOCIAL MEDIA

WWW.RADESIGN.COM.PT



CASA

Restaurante Petiscaria Bar

Rua António Correia de Sá n.º2
Várzea de Sintra
2710-164 Sintra

(Fecha à 3.ª feira)

Tel: 219 243 490



Para os mais pequenos

Autor desconhecido

O Canguru que Saltava para Trás



Num país muito longínquo, nasceu um dia, um pequenino canguru, que tinha uma qualidade muito curiosa. Saltava para trás, ao contrário de todos os outros animais da sua espécie. Isso fazia dele alvo de troça de todos os outros.

O canguruzinho, que era muito sensível, sofria muito com este seu problema e todas as noites chorava desconsolado, sem que ninguém o visse ou ouvisse. Certo dia, um mocho, que era muito sábio e compreensivo, aproximou-se dele, e disse-lhe:

- Não te adianta de nada ficar por aí a

chorar pelos cantos. Se te esforçares e treinares um pouco, serás capaz de saltar para a frente como os outros cangurus. É uma questão de perseverança.

O canguruzinho compreendeu que o mocho tinha razão. Nessa mesma noite, começou a praticar no seu cantinho. Progredia rapidamente e, num belo dia, no meio da admiração geral, o canguruzinho deu uma autêntica exibição de saltos para a frente.

Muito satisfeito e orgulhoso, o canguruzinho passou a considerar-se igual aos demais. Mas, na realidade, ele era ainda mais capaz que os outros, porque além de saber saltar para a frente, ele era o único que sabia também saltar para trás!

Imagem para colorir

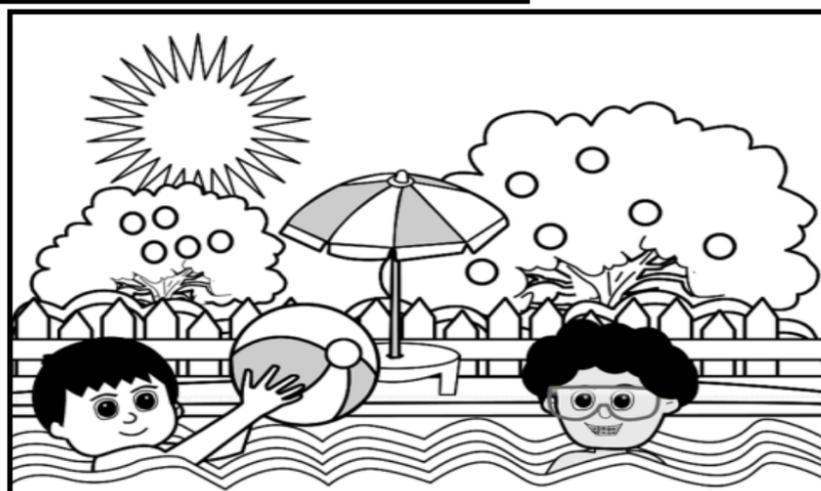
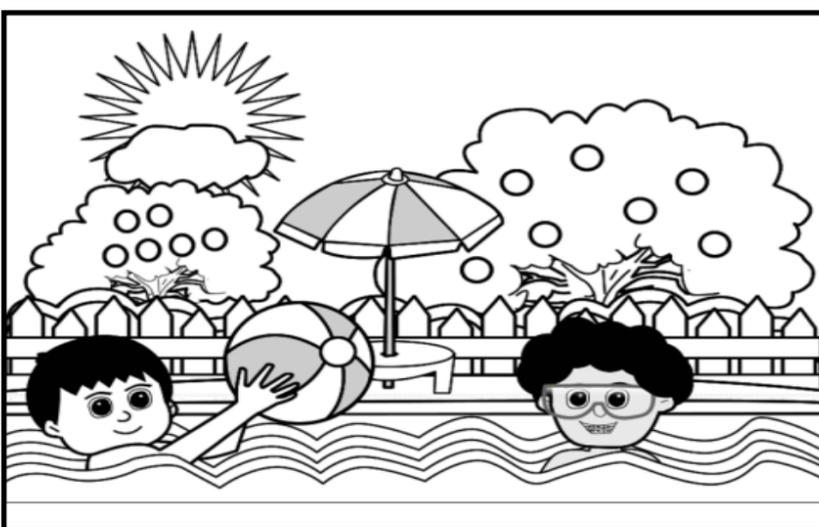


Sopa de Letras - Instrumentos Musicais

S F X F V Y H E V N T R Ó O M R Q
 I V L O E I G K U C A Z R K A V V
 Y M Y A I P O J T H M Y G U A D K
 U Z U U U A S L O R B U ã Z O I J
 Q O D E O T P R I R O V O D E T C
 V A O J S S A I E N R M I J A M F
 C Z B O E A V B A F O C P O F P Y
 M L O E J X V A X N I O W E L X E
 A F A B M O S T I G O N Q I T ã U
 R T L R E F V E L U L T E O N E O
 A R X U I O E R O I H R I X P J A
 C E P J K N B I F T Z A A M B Y I
 A Y Q Q N E E A O A T B R R O E B
 S N X Z A Z Y T N R W A E P N M A
 M E B A I Y Q Z E R X I T F A E W
 A C O R D E ã O U A S X A U E E I
 U Y G M M I G T O D H O Y H Y O I

Acordeão; Violino; Piano; Contrabaixo; Clarinete; Órgão;
 Xilofone; Guitarra; Tambor; Harpa; Flauta; Trompete;
 Saxofone; Violão; Bateria.

Descobre as 7 Diferenças



Sudoku - puzzle

	5	3	2	4	9			6
9		6						
			6	7	1			
			7				1	8
8	6						5	3
2	1				5			
			1	2	8			
						5		1
7			3	5	4	9	6	

Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará

Teresa Santiago

Há hoje uma forte tentação de se promover a Caridade sem viver a Verdade, e isso a desvirtua.

Jesus disse: "Eu Sou a Verdade" (Jo. 14,6). A Sua Palavra é a Verdade. Deus é veraz (Rm. 3,4).

Em Jesus Cristo, a Verdade de Deus manifestou-se plenamente - Ele é "cheio de Graça e Verdade" (Jo. 1,14).

São Paulo disse a São Timóteo que Deus quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da Verdade. O nosso Catecismo afirma: "A Salvação está na Verdade" (CIC. 851).

Diz-nos o Papa Emérito: «jamais esquecerei o aviso do grande teólogo Hans Urs Von Balthazar que uma vez me escreveu em um dos seus cartões postais: "Não pressuponha o Deus Trino: Pai, Filho e Espírito Santo; apresentai-O!"»

Uma palavra de Jesus novamente nos interpela: "se alguém fizer tropeçar um destes pequeninos que crêem em mim, seria melhor que fosse lançado ao mar com uma grande pedra amarrada ao pescoço" (Mc. 9,42).

A palavra pequenino, na língua de Jesus, significava aqueles crentes comuns que podem ver a sua fé confundida pela arrogância intelectual daqueles que acreditam ser inteligentes. Então, aqui Jesus protege o depósito da fé com uma ameaça ou punição enfática para aqueles que prejudicam estas pessoas (Bento XVI).

O próprio Jesus comparou a Igreja a uma rede de pesca na qual o próprio Deus separa os bons peixes dos maus. Há também uma parábola da Igreja, como um

campo onde o trigo cresce, que o próprio Deus semeou com a erva daninha que um inimigo secretamente lançou. Na verdade, a erva daninha no campo de Deus, a Igreja, é agora demasiado visível e os maus peixes na rede também nos mostram a sua força. No entanto, o campo ainda é o campo de Deus, e a rede é a rede de Deus. E, em todos os tempos, não houve apenas uma erva daninha ou peixes ruins, mas também as boas colheitas de Deus e a boa pesca.

«Hoje a acusação contra Deus é, acima de tudo, o desprezo da Sua Igreja como algo maligno em sua totalidade e, portanto, nos desencoraja dela. A ideia de uma Igreja melhor feita por nós mesmos é, na verdade, uma proposta do diabo, com a qual ele quer nos afastar do Deus vivo usando uma lógica enganosa em que podemos facilmente cair. Não, ainda hoje a Igreja não é feita apenas de peixes ruins e ervas daninhas. A Igreja de Deus também existe hoje, e hoje é o mesmo instrumento pelo qual nos salva. É muito importante pôr toda a Verdade, nas mentiras e meias verdades do diabo; sim, há pecado e mal na Igreja, que é indestrutível; Deus também tem as suas testemunhas (mártires), no mundo de hoje. Nós apenas precisamos vê-los e ouvi-los. É uma inércia do coração que nos leva a não querer reconhecê-los» (Bento XVI)

"A Igreja é a coluna e o fundamento da verdade" (I Tm. 3,15). Sem a Igreja o edifício da Verdade não fica de pé.



A Igreja é o lugar do conhecimento do Espírito Santo, pois Ele inspirou as Sagradas Escrituras que guiam a Igreja; Ele guia a Sagrada Tradição da Igreja.

Jesus mostrou toda a força da Verdade - "todo aquele que pratica a Verdade, vem para a luz. Torna-se assim claro que as suas obras são feitas em Deus" (Jo. 3,21).

Jesus mostrou aos discípulos, na Última Ceia, que o Espírito Santo é a fonte da Verdade: "quando vier o Paráclito, o Espírito da Verdade, ensinar-vos-á toda a Verdade" (Jo. 16,13).

"Santifico-me por eles para que também eles sejam santificados pela Verdade" (Jo 17,19). Por tudo isso, Jesus veio ao mundo para dar testemunho da Verdade.

Muitos querem apenas o Deus que é Amor, mas esquecem-se do Deus que é também a Verdade. Esta é uma porta estreita que muitos não querem entrar, mas é a porta da Vida (Mt. 7,13).

A Igreja é muitas vezes criticada exatamente porque não abre a mão da Verdade. Não aceita fazer a caridade sem observar a Verdade.

Paulo VI disse que o mal do mundo é "propor soluções fáceis para problemas difíceis". São soluções que não resistem a uma análise ética e moral, porque não respeitam a Verdade revelada.

Senhor, deste-nos a Vossa Mãe como nossa, para que nos ensine a meditar e adorar no coração. Ela, recebendo a Palavra e pondo-a em prática, tornou-se a Mãe mais respeitada. Ajudai-nos a ser a vossa Igreja que sabe meditar, adorando a Vossa Palavra, para a transformar em Vida e comunicá-la a todos os irmãos. Ámen!

Intenção do Papa

Julho 2019



INTEGRIDADE DA JUSTIÇA

"Para que todos aqueles que administram a justiça operem com integridade e para que a injustiça que atravessa o mundo não tenha a última palavra."



Farmácia Marrazes

Propriedade e Direção Técnica de

FARMÁCIA
MARRAZES

Dra. Célia Maria Simões Casinhas

Horas Seg - Sex: 8:45 - 20:00
Sáb: 9:00 - 13:00

Largo Afonso de Albuquerque, n.º 24 - Estefânia
2710 - 519 SINTRA

Telefone: 21 923 00 58

Calendário Litúrgico - Julho 2019 - Ano C

	Dia 7	Dia 14	Dia 21	Dia 28
	14.º DOM. T. Comum	15.º DOM. T. Comum	16.º DOM. T. Comum	17.º DOM. T. Comum
Leitura I	Is 66, 10-14c	Deut 30, 10-14	Gen 18, 1-10a	Gen 18, 20-32
	«Farei correr para Jerusalém a paz como um rio»	«Esta palavra está perto de ti, para que a possas pôr em prática»	«Senhor, não passeis sem parar em casa do vosso servo»	«Se o meu Senhor não levar a mal, falarei»
Salmo	65, 1-3a.4-7a.16.20	68, 14.17.30-31.33-34.36ab.37	14, 2-4ab.5	137, 1-3.6-8
	«A terra inteira aclame o Senhor.»	"Procurai, pobres, o Senhor e encontrareis a vida."	"Quem habitará, Senhor, no vosso santuário?."	"Quando Vos invoco, sempre me atendeis, Senhor."
Leitura II	Gal 6, 14-18	Col 1, 15-20	Col 1, 24-28	Col 2, 12-14
	«Trago no meu corpo os estigmas de Jesus»	«Por Ele e para Ele tudo foi criado»	«O mistério oculto ao longo dos séculos e agora manifestado aos seus santos»	«Deus fez que, unidos a Cristo, voltásseis à vida e perdoou todas as faltas»
Evangelho	Lc 10, 1-12.17-20	Lc 10, 25-37	Lc 10, 38-42	Lc 11, 1-13
	«A vossa paz repousará sobre eles»	«Quem é o meu próximo?»	«Marta recebeu Jesus em sua casa. Maria escolheu a melhor parte»	«Pedi e dar-se-vos-á»

TEMPO COMUM



«A segunda parte do Tempo Comum, fica entre os tempos da Páscoa e do Advento, e é o momento do cristão colocar em prática a vivência do reino e ser sinal de Cristo no mundo, ou como o mesmo Jesus disse, ser sal da terra e luz do mundo»

Serviço Pastoral e Litúrgico de Julho

SÁBADO (Missa Vespertina)	
16H30	Igreja de Galamares
16H30	Igreja de Manique de Cima (exceto dia 29)
18H00	Igreja de S. Pedro
18H30	Linhó (Convento das Irmãs Doroteias)
19H00--	Igreja de S. Miguel
DOMINGO	
09H00	Igreja de S. Mamede de Janas
09H00	Capela da Abrunheira
10H00	Igreja S. Martinho (rito bizantino/Ucraniano)
10H15	Igreja de Lourel
10H15	Capela da Várzea (Bairro das CHESMAS)
10H15	Igreja de S. Pedro
11H30	Igreja de S. Miguel
12H00	Linhó (Convento das Irmãs Doroteias)
12H00	Ramalhão (Convento Irmãs Dominicanas)
17H00	Monte Santos (Mosteiro Irmãs Clarissas)
19H15	Igreja de S. Martinho

MISSA FERAL * - Novos Horários!!!!						
	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	Sábado
09H00					Igreja S.Miguel	Monte Santos
12H00						Ramalhão
17H30	(17h) Monte Santos	Monte Santos	Monte Santos	Monte Santos	Monte Santos	
18H00	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	
18H15	Linhó	Linhó	Linhó	Linhó	Linhó	
19H00		Igreja S.Pedro	Igreja S.Miguel	Igreja S.Miguel	Igreja S.Pedro	
19H30			Igreja S. Martinho (em Ucraniano)			

*De 2ª a 6ª feira, em S. Pedro e S. Miguel há possibilidade de atendimento de confissão após a missa da manhã e 30 minutos antes da Missa da tarde.

Dia 1 – Segunda-feira da semana XIII

12º Aniv. ordenação do Diác. Carlos Marques
 Deixa de haver Missa em S. Miguel à 2ª feira e à 3ª feira

Dia 2 - Terça-feira da semana XIII

2º Aniv. ordenação do Diác. Vasco d'Avilez
 11.00h Missa no Lar de Galamares
 21.00h Reunião da direção do Agrupamento 1134
 21.00h Oração com grupo carismático, em S. Miguel
 21.30h Formação p/ Sacramento de Iniciação

Dia 3 – Quarta-feira da semana XIII

Deixa de haver Missa em S.Pedro à 4ª feira e à 5ª feira
 21.30h Ultreia em Cascais

Dia 4 – Quinta-feira da semana XIII

14.00h Reunião Grupo Gota a Gota
 15.00h Missa no Lar Cardeal Cerejeira
 18.00h Atendimento: FAMÍLIAS COM VIDA
 20.30h Jantar do Secretariado da Catequese
 Em Julho não há Partilha da Palavra

Dia 5 – Sexta-feira da semana XIII

09.30h Exposição do Santíssimo, em S. Miguel
 10.30h Reunião da Conferência de São Vicente de Paulo
 16.00h Missa em S. Martinho (em polaco)
 18.00h Expo. SSm. em S. Pedro
 21.00h REUNIÃO DO CONSELHO PASTORAL. na sala Cardeal José Policarpo

Dia 6 – Sábado da semana XIII

10.00h Reunião dos colaboradores do Museu
 19.00h Encerramento de Ano Escutista – S. Miguel
 21.30h Reunião de pais e padrinhos, p/ batismos

Dia 7 – Domingo XIV do Tempo Comum

10.15h Missa de Festa em Cabriz (em vez da Várzea)

Dia 9 – Terça-feira da semana XIV

21.00h Missa c/ grupo carismático, em S. Miguel

21.30h Formação p/ Sacramento de Iniciação

Dia 10 – Quarta-feira da semana XIV

20.00h INDABA dos escuteiros

Dia 11 – Quinta-feira da semana XIV

15.00h Cel. da Palavra no Lar Assas Tap

Dia 12 – Sexta-feira da semana XIV

20.00h Jantar do Grupo Janela

Dia 13 – Sábado da semana XIV

21.15h Terço dos Homens em S. Pedro

Dia 14 – Domingo XV do Tempo Comum

13.00h Almoço convívio na Várzea

Dia 15 – Segunda-feira da semana XV

10.00h Missa em S. Martinho (em polaco)
 21.00h Reunião Comissão Festas São Miguel

Dia 16 – Terça-feira da Semana Santa

Aniversário natalício do Cardeal Patriarca D. Manuel Clemente
 21.00h Formação p/ Sacramento de Iniciação
 21.00h Oração com grupo Carismático
 21.00h Reunião da Conf. S. Vicente de Paulo

Dia 18 – Quinta-feira da semana XV

15.00h Missa no Lar do Oitão

Dia 20 – Sábado da semana XV

21.30h Reunião de pais e padrinhos, p/ batismos

Dia 21 – Domingo XVI do Tempo Comum

Dia 23 – Terça-feira da semana XVI

21.00h Exposição do Santíssimo, com o grupo carismático
 21.30h Formação p/ Sacramento de Iniciação

Dia 25 – Quinta-feira da semana XVI

15.00h Missa no Lar Assas Tap

Dia 26 – Sexta-feira semana XVI

Dia dos Avós
 27º aniv. ordenação do P. João Inácio

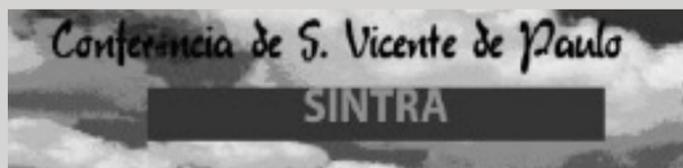
Dia 28 – Domingo XVII do Tempo Comum

Dia 30 – Terça-feira da semana XVII
 21.00h Encontro de oração grupo Carismático

PREVISTO PARA O PRÓXIMO MÊS: (Agosto)

Dia 15 - Assunção de Nossa Senhora
Dia 17 - Festa de São Mamede de Janas
Dia 19 - Peregrinação à Polónia
Dia 25 - Missa de Festa no Linhó, 15.30h





Continuamos a divulgar excertos da conferência realizada no passado dia 11 de Maio e cujo orador foi o Bispo Emérito de Portalegre e Castelo Branco, D. Augusto César Alves Ferreira da Silva.

Fraternidade à luz da Liturgia e da Espiritualidade Vicentina

2- À luz da Liturgia

Aproximemo-nos, agora, da liturgia, uma vez que o expoente máximo da 'fraternidade' de Jesus Cristo, aparece na instituição da Eucaristia (Mt.26, 26-27). Assim:



"Enquanto comiam, Jesus pegou no pão, deu graças, partiu-o, e deu-o aos Seus discípulos, dizendo: "Tomai e comei; isto é o Meu corpo entregue por vós". Em seguida, fez o mesmo com o cálice: "Tomai e bebei; este é o cálice do meu sangue".

Assim, o momento escolhido por Jesus, para manifestar aos discípulos a Sua entrega total, por eles e por todos, foi a refeição, à volta da mesa! E, aí, Jesus converte-se no verdadeiro Pão e no verdadeiro Vinho que saciam e perfumam o ambiente de transcendência. Trata-se, como vemos, dum banquete singular que não exclui ninguém, um banquete composto de amor, de entrega, de fraternidade. Na realidade, Jesus Cristo entregou-se em sacrifício, para a remissão dos pecados do mundo.

De facto, a 'refeição' congrega a família e fomenta a alegria. E Jesus valeu-se desse momento para reunir os discípulos e reunir-se com eles, antes e depois da Ressurreição. Todavia, se há famílias que carecem de meios e pessoas que estendem a mão por falta de meios é preciso que a fé desperte corações generosos e ajude a vencer essa humilhação. E isto recebe o nome de caridade fraterna ou de fraternidade cristã. Daí, o mandamento novo deixado por Jesus: "Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei"!

E para que não falte a confiança naqueles que conduzem os destinos da Igreja e naqueles que sabem despertar fraternidade à sua volta, acrescenta: "Onde dois ou três estiverem reunidos em Meu nome, Eu estarei no meio deles" (Mt.18,20).

O amor mútuo, com efeito, gera unidade. E a unidade, revela a presença de Jesus Cristo e atrai o mundo ao Seu encontro. Assim, os primeiros cristãos faziam deste mandamento a base das suas vidas(...) repartiam, entre si, os bens que possuíam e vendiam alguns, depositando o preço aos pés dos Apóstolos, com fé e generosidade. E, assim, os pobres eram beneficiados e os pagãos, cheios de admiração, exclamavam: "Vede como eles se amam"! Será este, também, o procedimento das nossas comunidades paroquiais, à conta do fervor da Eucaristia e da compaixão dos que sofrem?

Com efeito, a dura realidade por que passam muitas famílias e a triste situação das guerras, dos ciclones e da solidão na doença e na velhice mostram que só haverá paz e fraternidade verdadeiras, se o coração humano se deixar tocar pelo amor de Deus, nosso Pai. Assim, não convém olhar apenas para o nosso conforto pessoal, como se nada tivéssemos a ver com as injustiças do mundo! Deus, com efeito, manda-nos olhar para os 'pequenos' (que são os 'publicanos' e os 'pecadores' de sempre), com rosto de fraternidade. E Jesus dizendo "Eu vim para servir e não para ser servido" mostra-nos o caminho da verdadeira alegria, que resulta da fraternidade. Mas se nos esquecermos disso, virá Deus ao nosso encontro, a fim de nos interrogar ou corrigir?

Lembremo-nos do que Ele fez no Jardim do Éden, com o primeiro homem: "Adão, onde estás? O que fizeste"? Pois ele, desviando-se do projecto que Deus lhe havia confiado (...) descartou a culpa para a mulher e esta para a serpente. Isto, ao jeito do que hoje nos ensina a moda: "os direitos no meu quintal e os deveres no teu"! Pois, a partir daí, facilmente nos julgamos 'jardins floridos', libertos de todas as ervas daninhas, como sejam: a inveja, o egoísmo, a ambição ou, mesmo, a violência.

Lembremos, ainda, o testemunho de Zaqueu, na presença de Jesus. Depois de O ouvir dizer que queria ficar em sua casa, Zaqueu correu à sua frente. E, depois de O ouvir falar durante algum tempo e de sentir a Sua fraternidade, mostrou-se agradecido e fraterno também. E acrescentou: "Mestre, vou dar metade dos meus bens aos pobres e, se defraudei alguém, vou retribuir quatro vezes mais"! Quer dizer: o amor fraterno que Jesus manifestava para com todos (mesmo para com aqueles que colaboravam com o Império Romano, à conta dos impostos, como era o caso de Zaqueu), abria o coração dos mais atentos: dos pobres ou a favor dos pobres. Saibamos, então, ouvir e repetir, à conta da liturgia: "Tomai e comei ... tomai e bebei ...", a fim de que a fraternidade nos ajude a ser irmãos e a apetecer os Sacramentos.

(continua) ■

HISTÓRIA DE VIDA: Nelinha Simões

Entrevista: P. Armindo Reis; Redação: Adérito Martins

(continuação da página 10)



A Manuela é leitora desde a igreja de S. Martinho e teve a alegria de fazer a primeira leitura na Missa de dedicação da nova igreja, ela e o Dr. Santos Alves. É também ministra da Comunhão desde 1982, para levar a Sagrada Comunhão aos doentes ou ajudar na igreja quando necessário. Também fazia celebração da Palavra ao Domingo nalgumas comunidades e lares de idosos. Faz ainda voluntariado no acolhimento da igreja de S. Miguel. Para se preparar para tudo isso, procurou vários tipos de formação, entre as quais o curso da Escola de Leigos.

E assim fica mais um testemunho de alguém que descobriu a Igreja como uma comunidade viva e se empenhou em dar o seu melhor para continuar a sua missão. Bem-haja por tudo o que fez e faz em prol dos outros. ■



Tenho tanto sentimento

Tenho tanto sentimento
Que é frequente persuadir-me
De que sou sentimental,
Mas reconheço, ao medir-me,
Que tudo isso é pensamento,
Que não senti afinal.

Temos, todos que vivemos,
Uma vida que é vivida
E outra vida que é pensada,
E a única vida que temos
É essa que é dividida
Entre a verdadeira e a errada.

Qual porém é a verdadeira
E qual errada, ninguém
Nos saberá explicar;
E vivemos de maneira
Que a vida que a gente tem
É a que tem que pensar.

(Fernando Pessoa)

Esgotamento pelo calor



O esgotamento pelo calor ocorre em consequência da exposição a períodos de calor intenso, durante vários dias consecutivos, quando um indivíduo transpira abundantemente e perde muitos fluidos.

Os sinais e sintomas de um esgotamento pelo calor são os seguintes:

- Sede intensa
- Dor de cabeça
- Cãibras musculares e cansaço
- Náuseas e vômitos
- Palidez
- Alterações da consciência com eventual delírio
- Respiração rápida e superficial
- Pulso rápido
- Diminuição da quantidade de urina

Como atuar perante um esgotamento pelo calor:

- Ligue 112;
- Leve a vítima para um local fresco, deite-a e dispa-a
- Refresque a vítima, passando água à temperatura ambiente por todo o corpo. Para tal utilize, por exemplo, uma toalha, chuveiro ou esponja
- Se a vítima estiver consciente ofereça-lhe água, sumos de fruta natural sem açúcar ou bebidas utilizadas para a hidratação dos desportistas
- Monitorize o estado da vítima até as equipas de emergência chegarem

A emergência médica começa em si. Colabore com o INEM. Juntos, podemos salvar vidas! Siga os conselhos do INEM no facebook e no twitter.

Programa das Festas

Cabriz 2019



Festas Anuais

05-07-2019 - Noite Jovem

21h00 - Festa anual dos Bombons de Cabriz

00h00 - Animação com DJ Massive Jacker

06-07-2019

15h00 - Tarde das Cigarras

21h00 - Baile com o conjunto musical TOP 2

07-07-2019 10h00 - MISSA CAMPAL

16h00 - Banda da Sociedade Filarmónica dos Aliados

17h00 - Banda Ass. Fil. Boa União Montelavarense

21h00 - Baile com a Banda Ideiafix

Marcha de Lisboa (Bairro Alto)

Marcha de Cabriz



Cruz Alta

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CRISTÃ DE SINTRA

Av. Adriano Júlio Coelho, 3 - Estefânia - 2710-518 SINTRA

cruzalta@paroquias-sintra.pt

Tel: 219 244 744 - 966 223 785



Paróquia de Santa Maria e São Miguel

Paróquia de São Martinho

Paróquia de São Pedro de Penaferrim

Horário do Cartório

2.ª Feira, das 16h às 18h

3.ª a 6.ª Feira: das 10h às 12h e 16h às 18h

Sábado, das 17h às 18h30

Web: www.paroquias-sintra.pt

Email: sao.miguel@paroquias-sintra.pt

Ficha Técnica

Nº DL 355534/13

Direção:

P. Armindo Reis; P. Jorge Doutor;
Mafalda Pedro; Graça Camara de Sousa;
Álvaro Camara de Sousa;
José Pedro Salema.

Colaboração:

Miguel Forjaz - Rita Gôja

Edição gráfica e paginação:

José Pedro Salema; Pedro Martins;
Rita Torres; Adérito Martins.

Revisão de textos:

Graça Camara de Sousa

Área Financeira

Mafalda Pedro

Distribuição:

João Valbordo; Manuel Sequeira

Publicidade:

Graça e Álvaro Camara de Sousa
926 890 565
cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.pt

Impressão:

Empresa Gráfica Funchalense ::
:: MORELENA - PERO PINHEIRO ::

Tiragem deste número:
2000 ex empires



São Tiago Apóstolo ou, como ficou também conhecido, São Tiago Maior

Galileu, filho de Zebedeu e irmão de João, o discípulo amado! Nasceu por volta do ano 5 da Era Cristã... no seio de uma família de pescadores.

Foi junto ao lago de Genesaré, enquanto pescava, que Jesus o chamou pessoalmente a ele, e a seu irmão João... que, de imediato, deixando tudo, O seguiram.

Tal como já tinha acontecido com Pedro e André, o chamamento de Jesus foi transformador e radical na vida destes homens da Galileia e, assim, se tornaram nos primeiros discípulos de Jesus. A entrega ao Senhor foi total, mesmo percebendo a "missão" que lhes era pedida, pelas palavras de Jesus: "farei de vós pescadores de homens"; foi a resposta à proposta, foi o desprendimento para o "serviço", foi o compromisso com Jesus para a Salvação!

São Tiago Apóstolo, junto com o seu irmão João e com Pedro, testemunharam e viveram junto com Jesus os momentos mais marcantes das suas vidas, tal como nos diz a Sagrada Escritura. Pedro, Tiago e João subiram com Jesus ao Monte Tabor e testemunharam aí, a Transfiguração de Jesus... tal como se lê na Sagrada Escritura, desejaram os três prolongar esse momento.

Estavam novamente juntos, quando se deu a Agonia de

Jesus no Getsêmani, mas adormeceram.

São Tiago estava também próximo de Jesus, quando Ele curou a sogra de Pedro... também quando Jesus ressuscitou a filha de Jairo... vários são os milagres de Jesus, testemunhados, presenciados, por Tiago.

Quando Jesus Ressuscitou nas margens do lago de Tiberíades, também lá estava Tiago. Também em Jerusalém, na vinda do Espírito Santo. Na verdade, o "SIM" que deu a Jesus, não foi em vão, não foi de "faz de conta", mas sim com firmeza alicerçada na Fé e no testemunho do Evangelho.

Após a Ressurreição de Jesus, os discípulos dividiram-se para evangelizar. Tiago, atravessando fronteiras e percorrendo terras distantes, ao fim de algum tempo chegou a Espanha. Deixou fortes marcas de apostolado em Compostela e Saragoça.

Ao fim de muito caminhar por Espanha, apenas tinha conseguido converter sete homens, que o acompanhavam. No meio de tanto cansaço, ao descansar nas margens do rio Ebro, pensativo pelo "pouco êxito apostólico" que estava a ter, apareceu-lhe Nossa Senhora, era por volta do ano 40... Tiago viu Nossa Senhora numa coluna de luz rodeada de anjos que, garantindo-lhe muitos frutos



(êxitos) apostólicos, lhe pede que ali seja erguida uma igreja e que, justamente onde se vê a coluna de luz, seja colocado o altar da igreja. Disse a Tiago: "para que a virtude de Deus obre portentos e maravilhas por minha intercessão junto àqueles que, em suas necessidades, implorarem meu auxílio". Assim foi erguida a igreja tal como Tiago ouviu de Nossa Senhora... e até aos dias de hoje é a atual Basílica de Nossa Senhora do Pilar em Saragoça.

São Tiago regressou a Jerusalém, por volta do ano 41 e, durante as perseguições de Herodes Agripa, foi martirizado, tornando-se assim o primeiro apóstolo de Jesus a ser Mártir... segundo os relatos escritos, os restos mortais de São Tiago, foram trazidos pelos discípulos de Tiago, de Jerusalém para Compostela! É o padroeiro de Espanha, e a Igreja celebra a sua festa litúrgica a 25 de julho.

À DESCOBERTA DO NOSSO PATRIMÓNIO



O Cruz Alta dedica esta secção à descoberta do nosso património, por vezes pouco apreciado por quem está tão próximo dele. Em cada jornal é publicada a fotografia de uma peça ou de um pormenor arquitetónico, sem identificação do local, com o intuito de que o leitor descubra onde se encontra e o passe a valorizar.



No mês anterior a fotografia publicada era do Nicho de Nossa Senhora, na Várzea de Sintra, construído há um ano atrás.



Francisco Proença
919 80 28 81

Quer vender a sua casa?
Homem de confiança
Ligue já!



fproenca@remax.pt
www.remax.pt/fproenca

Lic AMI Nº9459

AGENTE PREMIADO



A FUNERÁRIA
São João das Lampas
QUINTINO E MORAIS

25 Anos

Funeral Social 356,20 € • Funeral Económico 676 €

SEDE
R. Oliveira, 1, Aldeia Galega
S. João das Lampas – Sintra
Tel.: 21 961 85 94

Filial Mucifal/Colares
R. Visconde d'Asseca, 25
Mucifal/Colares
Tel.: 21 928 23 95

Filial Mem Martins
R. do Moinho de Fanares, 10
Mem Martins
Tel.: 21 921 43 40

Brevemente
na Terragem

www.funerariaquintinoemoraes.pt • E-mail: quintinoemoraes@mail.telepac.pt